

Carta Arqueológica do Tejo Internacional (Primeira Contribuição)

Volume 2

120 páginas

1.^a edição 1995

Vários Apoios

500 exemplares

Volume 3

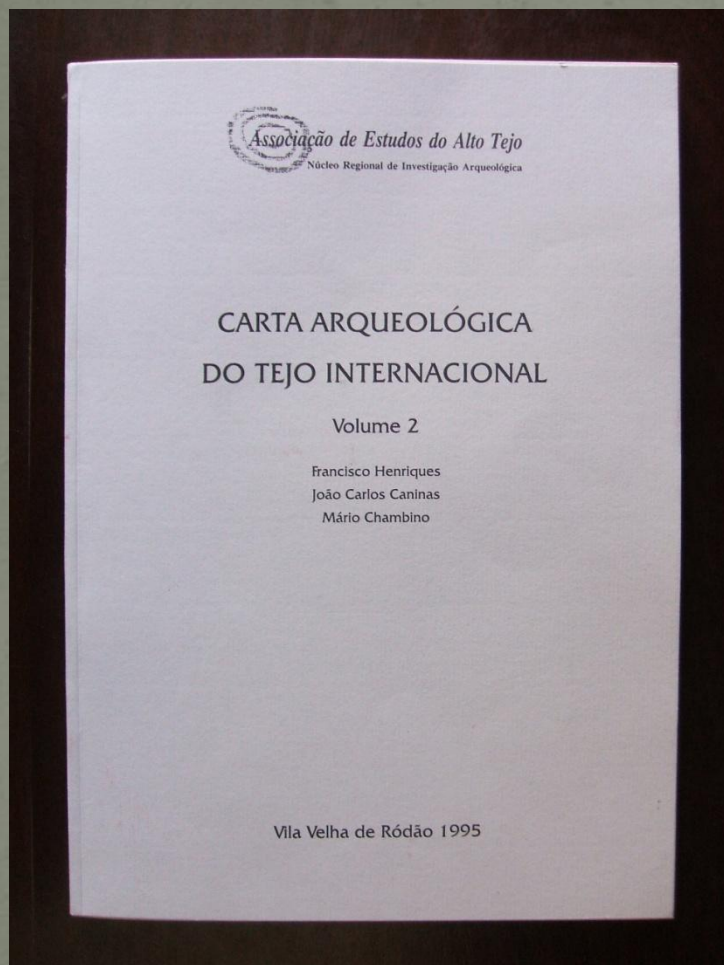
299 páginas

1.^a edição 1993

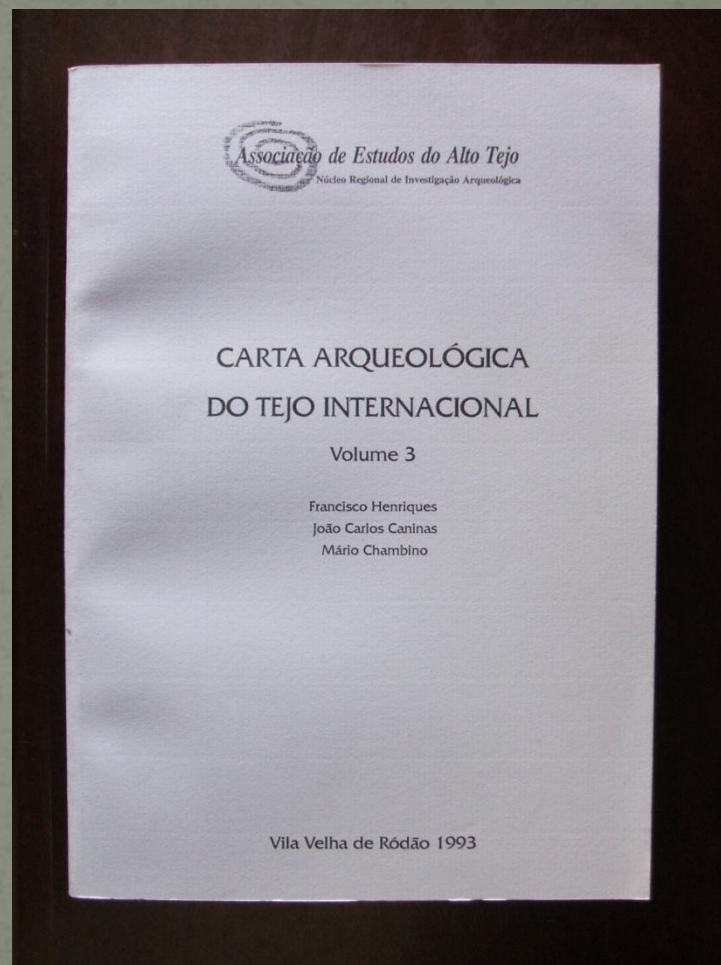
Vários Apoios

500 exemplares

Volume 2



Volume 3



Objectivos

Peça obrigatória nos processos de planeamento, estudo, avaliação e licenciamento de projectos e actividades no território em causa.

Com a sua divulgação pretende-se partilhar a responsabilidade da conservação do património com os organismos públicos centrais e locais.

Metodologia

Os dois volumes são estritamente descritivos embora cada um deles seja autónomo.

Os trabalhos de campo foram realizados desde 1988.

O território prospectado é referente ao Parque Natural do Tejo Internacional.

As zonas brancas nos mapas anexos correspondem de uma forma geral, de acordo com os autores, a áreas não prospectadas.

Prioridade à prospecção das áreas não ocupadas com monoculturas florestais.

Opinião: Breve análise metodológica e questionáveis prioridades.

Apreciações Iniciais

**No início apresentam:
Lista dos monumentos e sítios.
Mapa de distribuição de
monumentos e sítios.**

Esclarecedora.

**Cronologia genérica
(Pré-História Antiga; Pré-História
Recente; Proto-História...).**

**Tipologia confusa aquando da
diferenciação de mamoa /dólmen.**

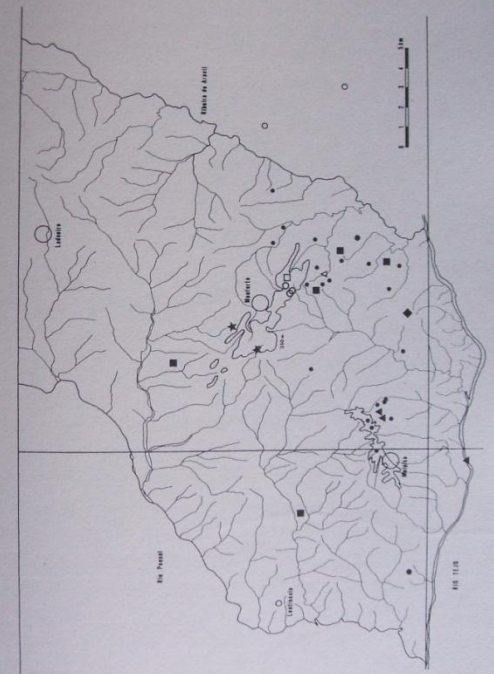
**Muito bem organizada e de leitura
eficaz fruto de um bom
planeamento.**

CARTA ARQUEOLÓGICA DO TEJO INTERNACIONAL, VOL.2		7
ÍNDICE		
1. Nota prévia		9
2. Lista dos monumentos e sítios do Território de Malpica do Tejo e Monforte da Beira		11
3. Mapas de distribuição dos monumentos e sítios do Território de Malpica do Tejo e Monforte da Beira		
3.1. Pré-história e Proto-história		15
3.2. Época Romana		19
3.3. Idade Média e Idade Moderna		23
4. Ficha utilizada na descrição dos monumentos e sítios e nota explicativa		27
5. Inventário dos monumentos e sítios do Território de Malpica do Tejo e Monforte da Beira		29
6. Bibliografia		79
7. Documentação fotográfica e legenda		81
8. Índice remissivo dos monumentos e sítios por tipologia e cronologia		109
9. Distribuição dos monumentos e sítios em oitavos da Carta Corográfica de Portugal na escala de 1:50 000		113
PRESERVAÇÃO, 14-16, Associação de Estudos do Alto Tejo, 1995		

Lista monumentos e sítios

Nº	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Mapa (Coordenada Hectométrica)	Cota
CR001	Aguas de Verão	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD489960	784
CR002	Barreira Camêra	mamoia	Neolítico-Calcolítico	304 PD122928	300-305
CR003	Calçada da Moura	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD464984	340-350
CR004	Calçada da Moura	via	desconhecida	305 PD463950-PD457973	300-390
CR005	Campos	povoado	Epoca Romana	305 PD482013-PD481011	254-259
CR006	Casalinhos	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD481967	288
CR007	Casalinhos	achados dispersos	Neolítico-Calcolítico	305 PD478966	284
CR008	Casinha do Chicharro	achados dispersos	Neolítico-Calcolítico	305 PD464977-PD465974	301-303
CR009	Castelo	povoado	Idade do Ferro	305 PD468991	457
CR010	Fenteira	exploração mineira	desconhecida	305 PD483987	350-360
CR011	Ferrarias	mamoia 1	Neolítico-Calcolítico	305 PD467973	286
CR012	Ferrarias	mamoia 2	Neolítico-Calcolítico	305 PD470971	284
CR013	Ferrarias	mamoia 3	Neolítico-Calcolítico	305 PD475975	294
CR014	Fonte da Couchinha	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD487000	285
CR015	Fonte das Ferrarias	gravuras	Idade do Ferro ?	305 PD471973	260-270
CR016	Pradaria	torre de vigia	Séc. VIII ?	315a PD458019	245
CR017	Lameiro da Casida	dólmen e mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD488978	270-279
CR018	Malha Pão	fundição	Epoca Romana ?	304 PD381981	250-260
CR019	Malha Pão	povoado	Epoca Romana	304 PD372983	270-275
CR020	Malhada	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD477976	270-280
CR021	Melo	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD434932	290
CR022	Melo	povoado	Neolítico-Calcolítico	305 PD451930-PD451929	340
CR023	Mina do Rio	mina	Id. Ferro-Ép. Romana ?	305 PD463990	270-390
CR024	Mina da Tinta	mina	Id. Ferro-Ép. Romana ?	305 PD462990	270-290
CR025	Monforte da Beira	achados dispersos	desconhecida	305 PD453008-PD453010	300-320
CR026	Monte do Brejo de Castanheira	mamoia ?	Neolítico-Calcolítico ?	305 PE513000	253
CR027	Monte do Ribeiro do Gato	dólmen e mamoia 1	Neolítico-Calcolítico	305 PD476954	287
CR028	Monte do Ribeiro do Gato	mamoia ? 2	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD465940	280-287
CR029	Monte do Ribeiro do Gato	dólmen e mamoia 3	Neolítico-Calcolítico	305 PD475936	281
CR030	Monte do Ribeiro do Gato	povoado	Neolítico-Calcolítico	305 PD477940	290-291
CR031	Monte de São Domingos	cista ? 1	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD408947	280-290
CR032	Monte de São Domingos	cista ? 2	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD408944	270-280
CR033	Monte de São Domingos	cista ? 3	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD408944	270-280
CR034	Monte de São Domingos	covichas 1	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD404947	310
CR035	Monte de São Domingos	covichas 2	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD404947	310
CR036	Monte de São Domingos	covichas 3	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD404947	290-300
CR037	Monte de São Domingos	covichas 4	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD404946	300-310
CR038	Monte de São Domingos	covichas 5	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD408943	290
CR039	Monte de São Domingos	dólmen e mamoia 4	Neolítico-Calcolítico	305 PD403942	294
CR040	Monte de São Domingos	povoado	Epoca Romana	305 PD405948	280-290
CR041	Poco das Vacas Prudas	mina	Id. Ferro-Ép. Romana ?	305 PD466991	440
CR042	Porto das Flores	achados dispersos	Neolítico-Calcolítico	304 PD152983	249
CR043	Ribeiro do Campo	mamoia	Neolítico-Calcolítico	305 PD496993	330
CR044	Senhora das Neves	povoado	Ép. Romana-Moderno	305 PD400945	330
CR045	Senhora das Neves	tumulo	Medieval	305 PD400943	310
CR046	Serra do Vigário	mamoia ?	Neolítico-Calcolítico ?	305 PD184946	270
CR047	Vale das Faveas	dólmen e mamoia 1	Neolítico-Calcolítico	305 PD397950	369
CR048	Vale das Faveas	mamoia 2	Neolítico-Calcolítico	305 PD394949	370
CR049	Vale do Represão	barragem de aterro	Epoca Romana ?	305 PE368005	233

Mapa distribuição

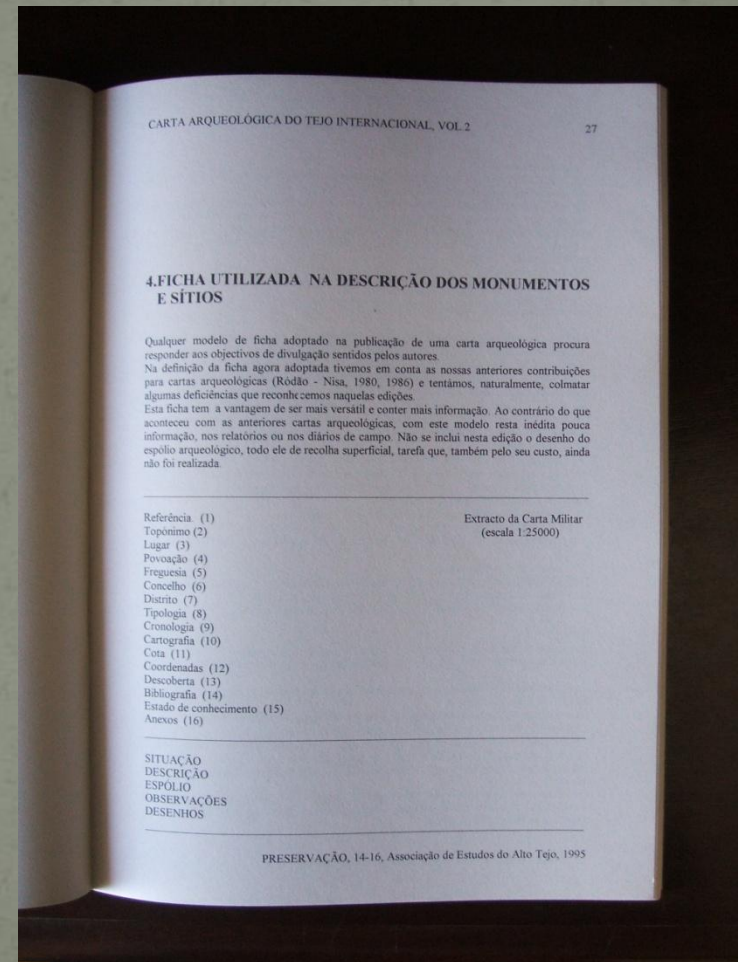


A ficha

Descrição do modelo de ficha utilizado o que a torna compreensível.

Bastante explícita, completa e bem organizada.

Notas explicativas o que a torna elucidativa e acessível ao leitor.



O inventário

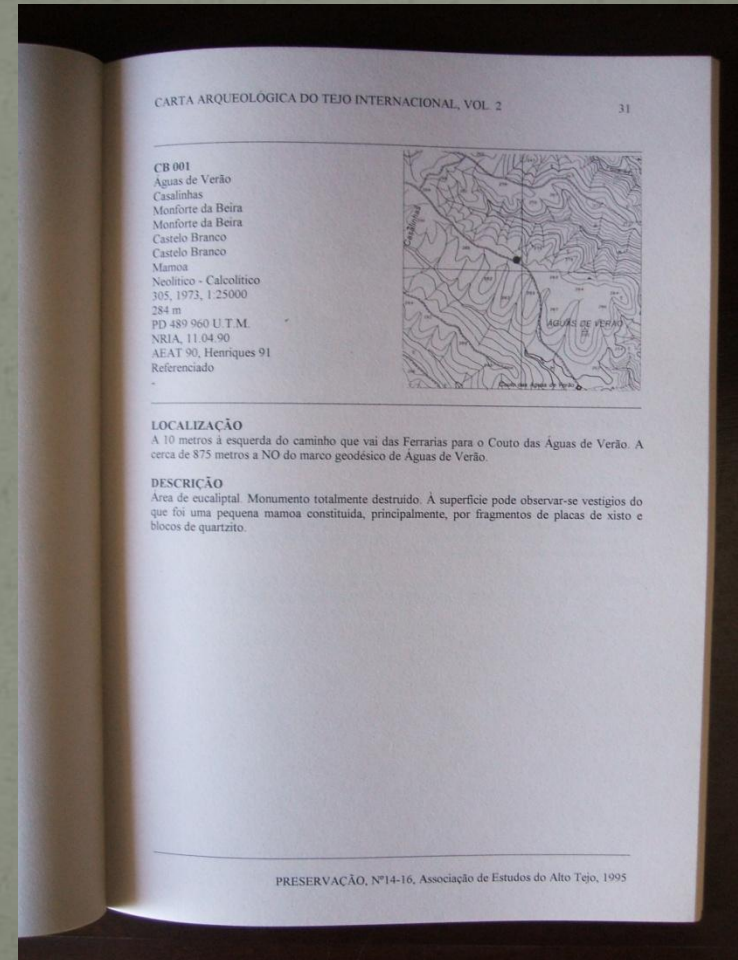
Identificação um pouco confusa.

A descrição podia ser mais completa.

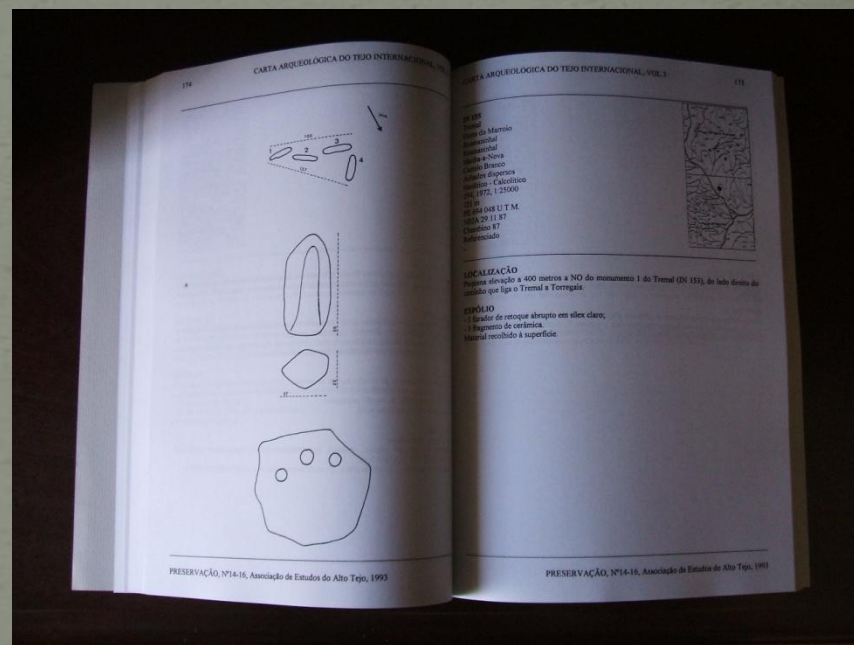
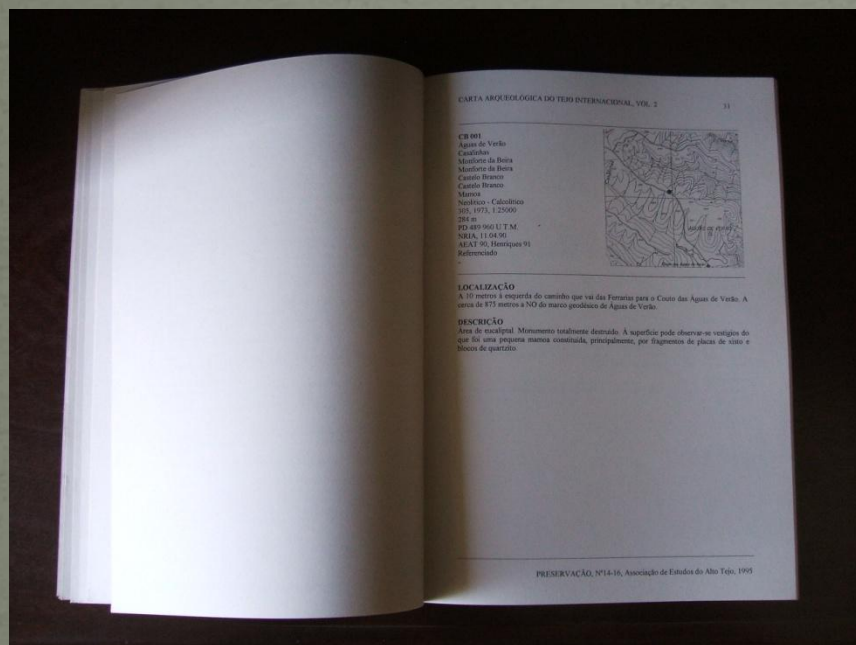
O excerto da carta militar localizando a estação arqueológica tem boa visibilidade.

No volume 2 os desenhos são relativamente esclarecedores.

Contudo, no volume 3 os desenhos são como um croqui elaborado.



O Inventário



A documentação fotográfica

O registo fotográfico a preto e branco favorece a leitura e identificação.

A legenda curta e incisa devia estar associada à foto.

No final de cada volume

Índice remissivo dos monumentos e sítios por tipologia e cronologia.

Distribuição dos monumentos e sítios em oitavos na Carta Corográfica de Portugal na escala 1:50 000.

Conclusões

Boa organização.

Simples e eficaz mas sem descurar a precisão e a exactidão científica.

Apresentação agradável e bastante profissional, salvo, infelizmente, umas gralhas tipográficas.

Usufruição dos meios económicos para uma edição sem grandes exuberâncias mas de grande qualidade científica.

Exemplo particular para edições de Cartas Arqueológicas, quer pela sofisticação científica conseguida com uma aparente simplicidade, quer pelos meios económicos dispendidos.

Alcança os objectivos de uma Carta Arqueológica sem ser editada “Online”, permitindo o seu manuseio pelos os agentes patrimoniais envolvidos e também, numa escala menor, pelo público em geral.

**Carta Arqueológica do concelho Arouca
(Memórias da Terra)**

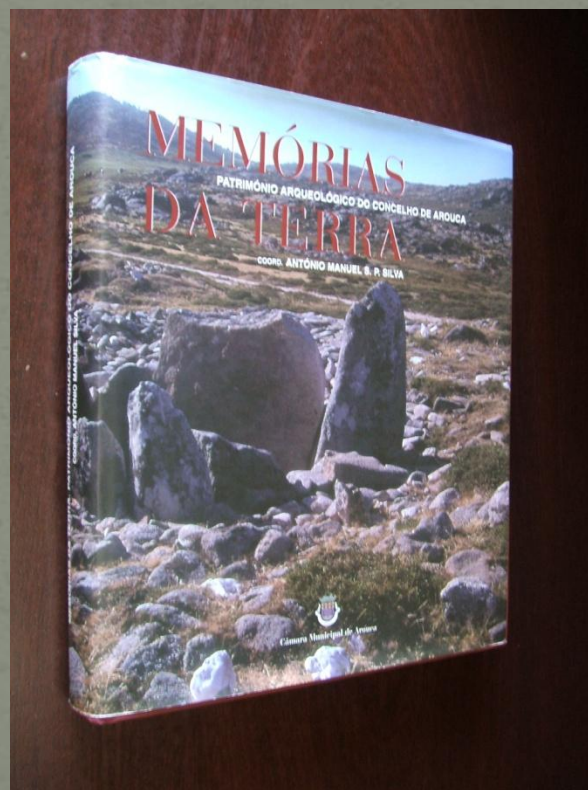
Coordenação de António Manuel S. P. Silva

464 páginas

1.^a edição 2004

Projecto co-financiado pela União Europeia

3.000 exemplares



Objectivos

Destinado a um público mais alargado.

Instrumento de gestão essencial para a salvaguarda, estudo e valorização do património arqueológico do concelho.

Metodologia

Referência metodológica especificando os trabalhos de campo decorridos entre Junho de 1999 e Junho de 2000.

Especifica:

196 sítios

93 peças arqueológicas relevantes

86 fichas inventário toponímico

140 referências ficheiro bibliográfico

Breve mas exigente e concisa resenha da história da história e história da arqueologia em Arouca.

Apreciações iniciais

Edição de luxo.

Exigente, cuidado e sincero nos
objectivos.

Muito bem escrito.

Domínio da língua portuguesa.

Linguagem esclarecedora.

Grande profissionalismo científico
de todos os colaboradores(as).

Obra de vulto na divulgação do
património local e regional.



A ficha

Preâmbulo para cada periodização.

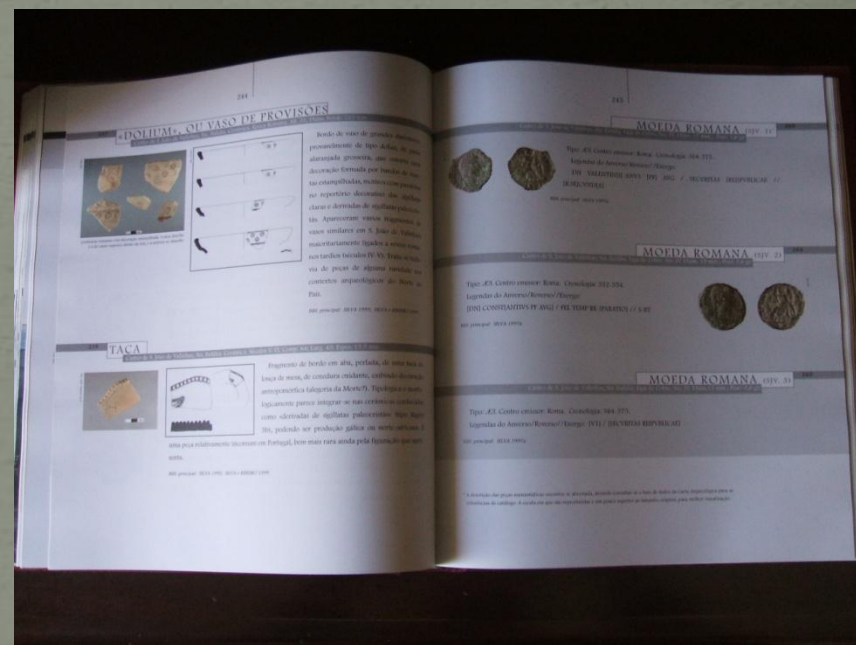
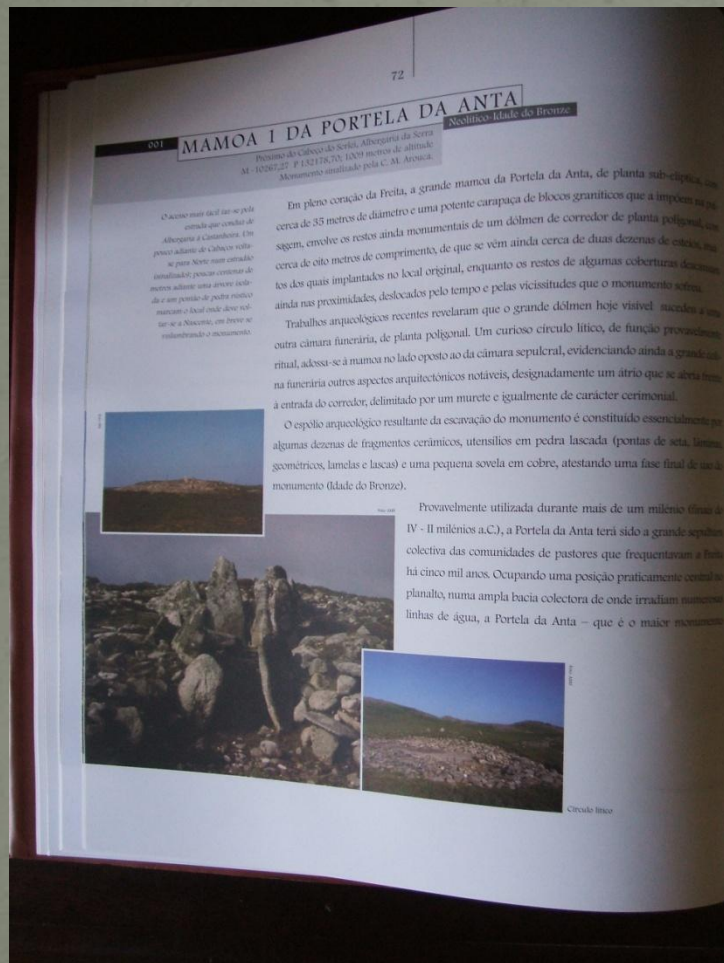
Coordenadas.

Descrição.

Fotos elucidativas.

Bibliografia.

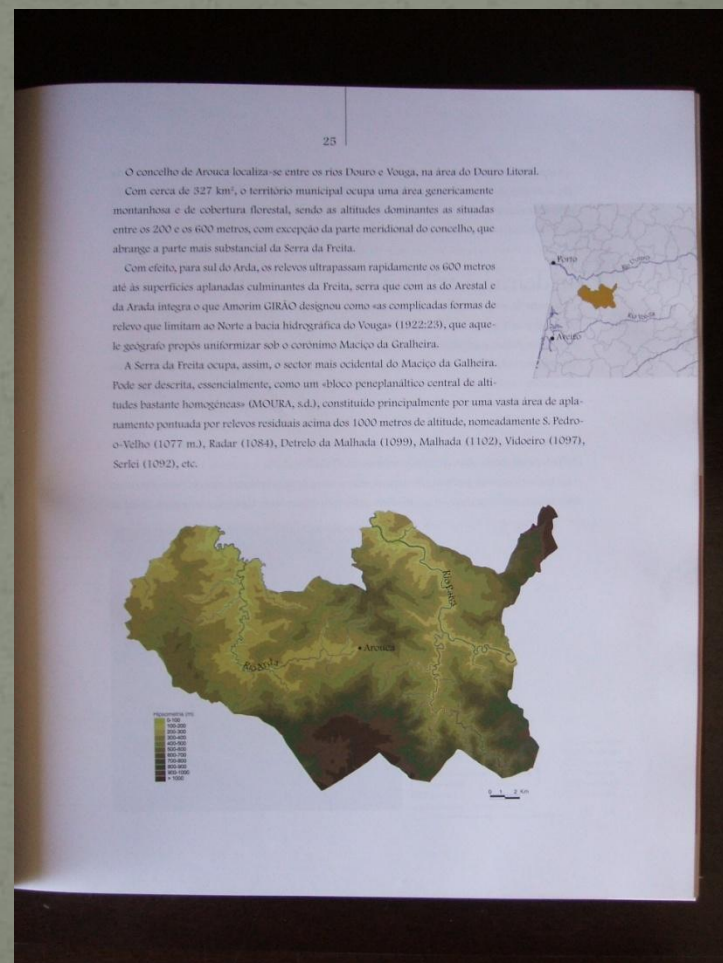
A ficha



Cartografia

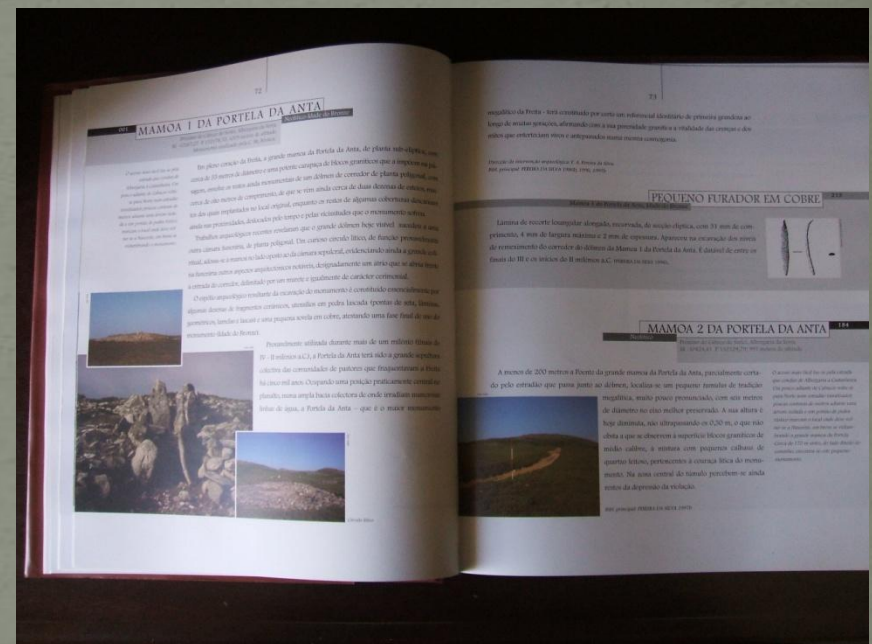
De grande qualidade.

Contudo, não especificam em cada ficha, a estação arqueológica, remetendo para mapas gerais.



Documentação fotográfica.

A cores e de qualidade.



Conclusões

**Identificação somente de
Neolítico e algum calcolítico (associado)**

Castros (2.^a Idade do Ferro)

Época romana

Idade Média

Idade Contemporânea

**Sobre a Idade Contemporânea o grande realce vai para a dinamização,
estudo e divulgação da Arqueologia Industrial (actividade mineira no
concelho de Arouca).**

**Obra rigorosa e de grande qualidade contextualizando-a nos objectivos
pretendidos pelos autores.**

**Carta Arqueológica do Concelho de Tabuaço
(Um passado presente)**

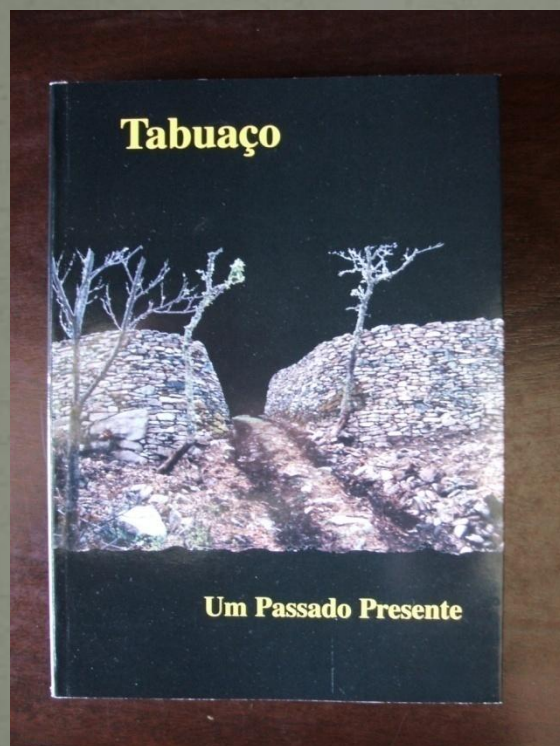
Entidade responsável: Arqueohoje, Lda.

295 páginas (inclusiva as “Notas”)

1.^a edição 1999

Financiamento: Câmara Municipal Tabuaço e PRONORTE

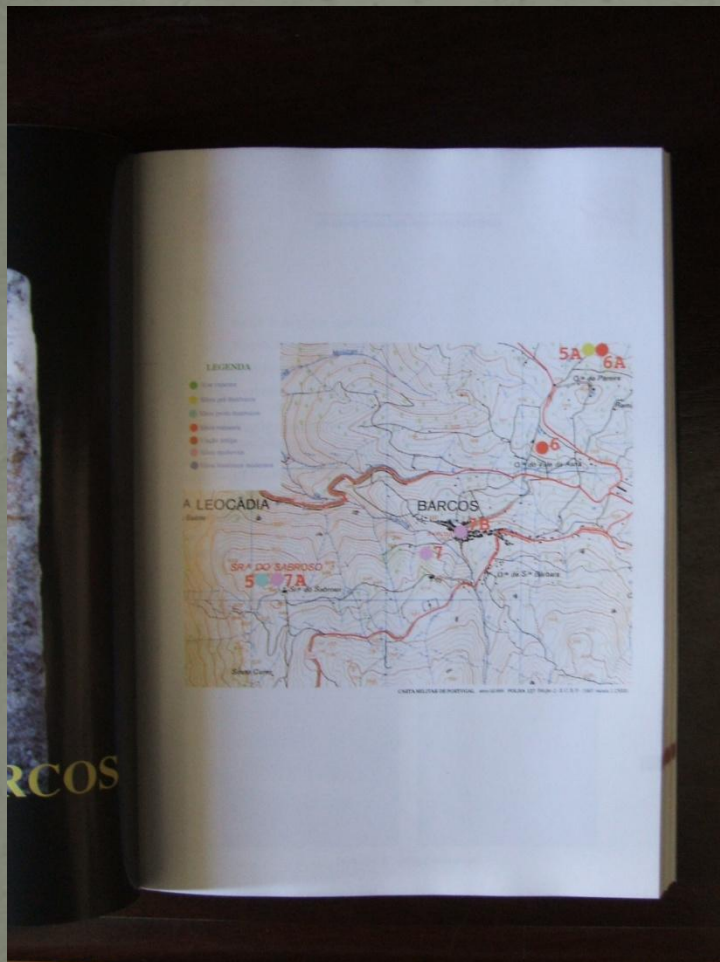
750 exemplares



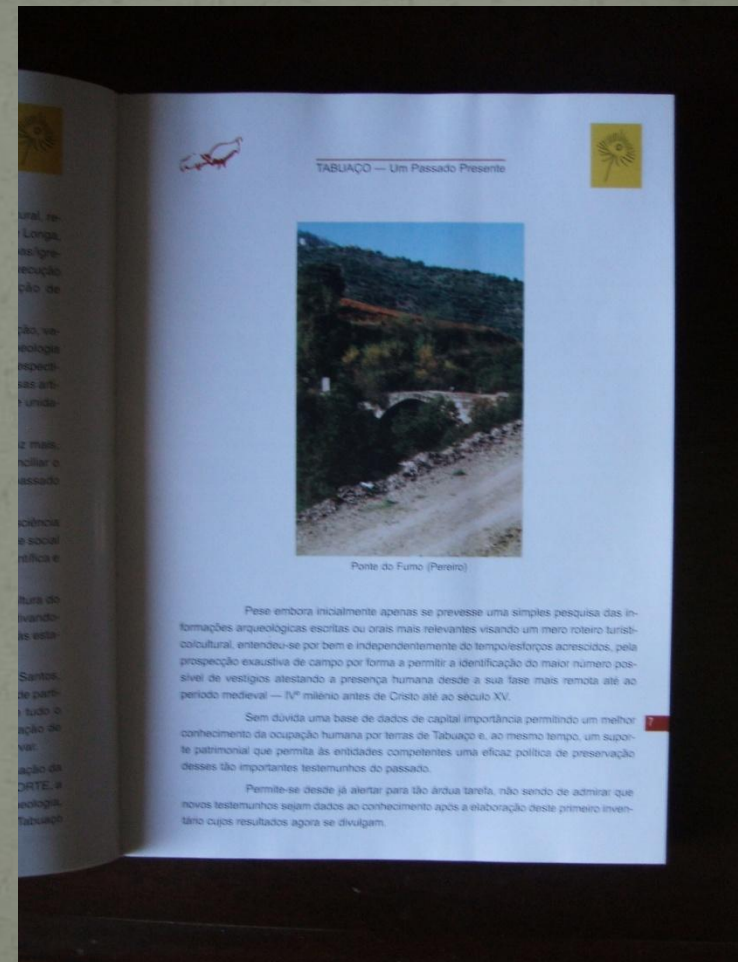
**“Os seus autores, especialistas
da matéria...”**

**José Carlos Pinto dos Santos
Presidente da Câmara**

Cartografia



Documentação Fotográfica



A Ficha

As primeiras comunidades humanas págs. 15 -24.

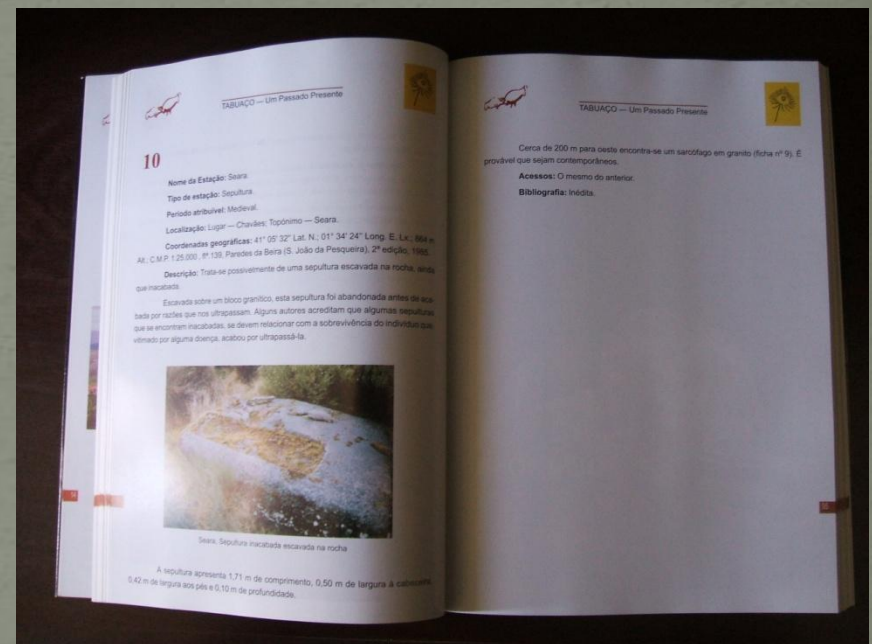
A paisagem romana revisitada págs. 25-40.

Alguns aspectos sobre o período medieval de Tabuaço págs. 41-55.

Coordenadas.

Localização pouco precisa (Ex.: Lugar - Arcos; Topónimo - Serra).

Má gerência do espaço disponível na Carta Arqueológica.



Conclusões

“Os bárbaros, constituídos por povos tão diferentes como os vândalos, suevos, normandos ou visigodos...” , pág. 43.

Saque de Roma 410.

Deposição Rómulo Augusto, último imperador, 476.

Última invasão pelos lombardos em 568 (abandono da Panónia e invasão de Itália).

Vikings (normandos)

Primeiras menções 650-800

Primeiras pilhagens costa francesa e britânica 790

Foz do rio Sena 820

Saque de Paris 845

Guilherme, duque da Normandia apodera-se do trono inglês 1066

Carta Arqueológica do Tejo Internacional (Primeira Contribuição) Análise Comparativa com as anteriores Cartas Arqueológicas

A qualidade não é alcançada pelo usufruto de grandes meios económicos.

A qualidade é reflexo da entrega e do profissionalismo dos intervenientes.

A simplicidade não é sinónimo de pouca erudição.

Uma obra científica deverá ser devidamente ponderada sendo um trabalho de vários anos.

O profissionalismo é reflexo de um trabalho de campo consciente e uma laboração científica lúcida e sem os artifícios da vaidade.

A Carta Arqueológica do Tejo Internacional reflecte estes itens.